

Data: 26.10.2016

Título: As Cartas do Rei Artur

Pub:



Tipo: Revista Especializada Semanal

Secção: Nacional

Pág: 67



FILME

As Cartas do Rei Artur

UMA HISTÓRIA DE AMOR OU DESAMOR? “As tragédias também são histórias de amor, não é o final que determina a sua génese”, diz-nos Cláudia Rita Oliveira, realizadora de *Cruzeiro Seixas – As Cartas do Rei Artur*, filme que estreou no Doclisboa no domingo passado e que é um dos fortes candidatos na Competição Portuguesa do festival (os vencedores serão anunciados no fim-de-semana).

O documentário “sobre a inevitabilidade do desencontro”,

e com produção de Miguel Gonçalves Mendes (*José & Pilar*), centra-se na relação entre Mário Cesariny e o poeta e pintor surrealista Cruzeiro Seixas. “Tomei conhecimento das cartas através de Cruzeiro Seixas, que me falou delas um sem número de vezes, e do desejo que tinha em vê-las publicadas”, conta a realizadora. “Depois de lê-las (e de as achar incríveis) apercebi-me de que estava perante a história de uma relação, particular, que deveria ser contada. O Cesariny

foi gradualmente ganhando espaço no filme, não só através das cartas, como das referências feitas nos cadernos diários-não-diários e através do próprio Cruzeiro Seixas que o evocava incessantemente.”

O filme terá a 3 de Dezembro uma sessão especial na Cinemateca, no dia do 96º aniversário de Cruzeiro Seixas, e tem a sua estreia comercial a 5 de Janeiro. ■ → Os premiados da Competição Portuguesa do Doclisboa serão anunciados no domingo, às 16.15, no Cinema São Jorge